

URBANISMO / Decisão liminar suspende funcionamento de 370 estruturas de propaganda instaladas na capital federal

Justiça manda desligar painéis

O Tribunal de Justiça do DF concedeu liminar para suspender os efeitos de todas as autorizações, licenças ou permissões de exploração de publicidade e propaganda por meio de engenhos luminosos de Led ao longo das faixas de domínio do Sistema Rodoviário do Distrito Federal. O juiz Carlos Frederico Maroja, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário, determinou que sejam desligados todos os painéis no prazo de 24h, a partir da notificação, sob pena de multa no valor de R\$ 10.000,00 por dia de descumprimento, para cada um que ainda estiver ativo.

A decisão atende a pedido de ação popular sobre a legalidade dos atos administrativos do DER que permitiram as licenças para a instalação de publicidade ao longo das vias públicas do Distrito Federal e a invalidação dos contratos. As empresas alvo da decisão são Zeus Publicidade, Ambiance Participações Ltda, Metrôpoles Mídia Digital, SBS Comunicação Eireli e WS

Promoções Ltda.

Cabe recurso ainda da liminar. A ação popular foi proposta originalmente sob o enfoque do impacto no trânsito causado pelos painéis eletrônicos. "Há outros aspectos que devem ser também considerados na investigação sobre a legalidade do licenciamento do enorme número (conforme informa o DER, são nada menos que 370 espalhados pela cidade, 74 dos quais engenhos de grande porte). É inegável que o espraçamento de tantos engenhos publicitários causa intensa poluição visual e impacta negativamente sobre o projeto urbanístico tombado de Brasília", destaca a decisão do juiz Maroja.

O DER, na ação, informou não ter realizado licitação, devido à não aprovação do plano de ocupação de publicidade até a data, e que os engenhos prestam-se também à veiculação de campanhas educativas. "Há anos há a exploração comercial de faixas de domínio, sem qualquer indício de morte no trânsito por isso; que tem competência

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ação popular aponta perigo da luminosidade para o trânsito

para prover o licenciamento de painéis de Led nas faixas de domínio, segundo critérios estritamente técnicos; que os estudos relativos à luminescência não fornecem

conclusões definitivas sobre a periculosidade daqueles engenhos", constam nos argumentos do órgão.

O Distrito Federal e o DER são colocados como réus na ação, Em

defesa, afirmaram entender que "não existem vedações ao DER-DF, enquanto órgão gestor das rodovias locais, autorizar/permitir a exploração comercial das Faixas de Domínio, respeitando, evidentemente, à Segurança Viária/Trânsito". Segundo os argumentos da ação, a afirmação é equivocada, "por presumir uma espécie de poder praticamente absoluto do DER sobre os territórios qualificados como faixa de domínio. Numa república democrática, nenhum poder é absoluto e ilimitado. Vias de trânsito situadas no espaço urbano são também espaços urbanos, e devem observar não apenas a normatização definida pelo órgão gestor do trânsito, mas também as demais normas do chamado ordenamento jurídico."

Segundo a decisão, até se ter certeza sobre a inofensividade dos engenhos publicitários, impõe-se a suspensão da situação de potencial risco. "Se o curto período de implantação dos engenhos potencialmente perigosos não permite

concluir com certeza sobre o seu real impacto sobre a segurança do trânsito, há que se investigar com maior acurácia, sob a luz do debate aberto, inclusive com os setores especializados da academia, sobre a certeza de que tais engenhos sejam inofensivos, mas até então há de prevalecer a precaução que exige a inibição da situação potencialmente danosa, até prova em contrário", aponta o juiz.

Veto do governador

O Governo do Distrito Federal (GDF) determinou a criação de um grupo de trabalho para discutir e propor a regulamentação do Plano Diretor de Publicidade no Distrito Federal. A iniciativa ocorreu logo após o governador Ibaneis Rocha vetar o Projeto de Lei nº 985/2024 que dispõe sobre a veiculação de publicidade em prédios no Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte e em vias do DF. O projeto tinha sido aprovado há um mês pelos distritais.

MOTO WEEK

Capital sobre duas rodas

» EDUARDO FERNANDES

Uma data importante e especial, regada a muita adrenalina e paixão. Para celebrar o Dia do Motociclista, ontem, o Capital Moto Week promoveu o Passeio Motociclístico by Suhai, o maior do mundo, como parte da programação oficial do evento. O percurso começou na avenida principal do complexo Moto Week, passou pelos principais e mais bonitos pontos turísticos da capital federal, retornando, no fim do trajeto, para o espaço principal da festa.

O tradicional circuito contou com uma rota de 60km e 42 mil motos. Começando pelo Eixão Norte, e entrando no Eixo Monumental, no sentido EPIA, o passeio fez o retorno na Praça do Buriti e desceu em direção à Esplanada dos Ministérios. O ronco do motor e o som das buzinas foram cantando por mais de uma hora até atravessar a Ponte JK e subir o balão do Jardim Botânico.

O comboio saiu do Parque de Exposições, às 16h. Com o auxílio do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), as pistas foram fechadas pa-

ra a circulação e o andamento do passeio acontecerem com mais tranquilidade. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e várias ambulâncias também marcaram presença no trajeto.

Os motoqueiros apaixonados estampavam nas camisetas e no rosto a felicidade em participar do maior festival de motos e rock da América Latina. Um deles era Marcelo Crovador, 49 anos, apaixonado por toda essa adrenalina sobre duas rodas desde a adolescência. Para o empresário, não há liberdade tão boa quanto a de pilotar uma moto.

"Estreei com uma BMW e, logo em seguida, veio uma CG. Esse amor é uma parada minha mes-

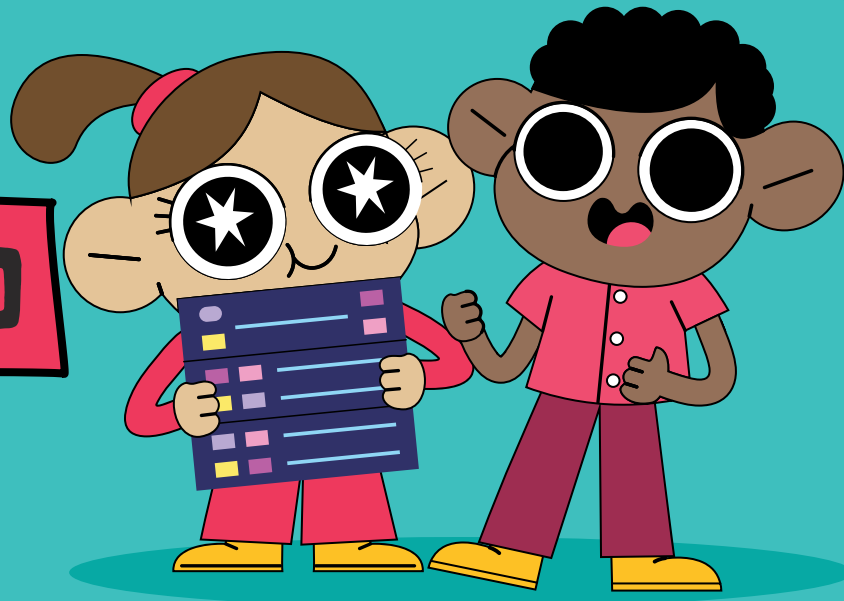
mo, não veio de família nem nada. Esse universo sempre me cativou", completou. E, para agregar ainda mais nesse mundo, Marcelo encontrou no amor romântico mais um motivo para continuar encantado. A esposa Caroline Ferreira, 46, sempre admirou o automobilismo. Mas, assim que casou, passou a viver ainda mais essa realidade. "Toda essa liberdade, ela é perfeita. A moto é diferente de tudo", finalizou a bancária. O casal está junto há dois anos.

De acordo com Pedro Franco, CEO do Capital Moto Week, o passeio é um dos pontos altos do festival. "É um momento único, em que a cidade recebe o público motociclista que veio de fora".



Marcelo, 49, e Carolina, 46, são apaixonado por motos desde a adolescência

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA DO
 $+ \times - \div$ **SEU FILHO** 2024



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br